



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Módulo Integrador I 2º Semestre 2024				Código: TLDM011				
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular		() Anual		()		
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: () Ensino Híbrido				
CH Total:10 CH Semanal: 2	Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 10	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP)
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

EMENTA

Integração dos diferentes conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas nos dois primeiros semestres do curso. Avaliação formativa do processo ensino-aprendizagem.

PROGRAMA

- Acolhimento dos estudantes, explicação e pactuação sobre as atividades propostas;
- Conhecendo um OSCE;
- Palestras de temas elencados pelos estudantes e professores;
- Discussão de Casos Clínicos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um trabalho de integração de conteúdos (interdisciplinaridade) entre áreas do conhecimento, como uma maneira de complementar ou suplementar a formulação de um saber crítico-reflexivo do ensino médico e da prática médica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fomentar a interdisciplinaridade e conferir a coerência e relevância aos diferentes conteúdos e práticas aos quais os alunos foram expostos nos dois primeiros semestres do curso;
2. Produção de conhecimento nos diversos cenários, envolvendo atividades de educação em saúde
3. para o debate dos resultados produzidos nas atividades desenvolvidas na instituição e na rede pública de saúde.
4. Desenvolver a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido por meio de um OSCE.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será composto de atividades presenciais.

CASOS CLÍNICOS

- a) as atividades presenciais serão realizadas por meio de anamnese e exame físico de pacientes atendidos das aulas práticas de Interação em Saúde da Comunidade II e apresentação dos casos aos colegas.
- b) as apresentações dos casos terá o objetivo de incorporar elementos das disciplinas até o momento e acontecerá nas dependências da universidade, vedada a socialização de qualquer informações sensível do paciente ou que possa identificá-lo.
- c) o material didático para as atividades de ensino serão utilizados estetoscópio, esfigmomanômetro e livros indicados na bibliografia.
- d) os alunos deverão apresentar o caso em quartetos, explicando o processo saúde-doença a partir do embasamento de habilidades médicas, interação com saúde na comunidade e tópicos das áreas básicas, compatíveis com o período;
- e) os temas de enfoque das áreas básicas serão sorteados para cada grupo, a fim de possibilitar o aprofundamento do tema;
- f) os temas de habilidades médicas e interação em saúde na comunidade são transversais e deverão estar em todos os casos (exame físico, pontos da rede de atenção a saúde que foi atendido, prevenção das doenças etc);
- g) para as atividades de apresentação o aluno deverá ter acesso ao: computador, notebook, tablet ou celular para que possa projetar os slides e realizar a explicação da correlação das disciplinas teóricas e os casos.
- h) será composta uma banca avaliadora de representantes de habilidades médicas, interação em saúde na comunidade e das áreas básicas, que fará uma avaliação a partir da apresentação, associação a um caso e domínio do assunto, resultado da integração de conteúdos (interdisciplinaridade);
- i) Os alunos terão 15 minutos para apresentar aos colegas e 15 minutos para responderem questionamentos possíveis da banca de docentes, possibilitando a avaliação;

OSCE

Avaliação das habilidades práticas com uso de simulação de atendimento ao paciente, com duas estação de avaliação: Estação de habilidades médicas (avaliado preferencialmente por professor médico da disciplina) e estação de interação em saúde na comunidade (avaliado preferencialmente por professor de interação em saúde na comunidade).

Temas transversais e interdisciplinares compatíveis com o período podem ser inclusos nas estações, de forma complementar aos casos simulados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através:

1. Participação ativa do aluno nos estudos de caso (peso 3).
 2. Participação do aluno no exame clínico estruturado: OSCE (peso 7).
- Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):
Nota para aprovação: maior ou igual a 70.
Nota para aprovação com exame final: 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Celmo Celeno Porto. Semiologia Médica - 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2013. 20 ex./ 8.ed. MB
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Elsevier, 2011. 16 ex. / MB
- MOORE, K.L. Anatomia Orientada para a Clínica, 7ª ed. Guanabara Koogan, 2014. 17 EX. / 8.ed. MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012. 40ex.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia básica**: texto & atlas. 12. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 12 ex.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. GUIA TÉCNICO. Os riscos biológicos no âmbito da Norma Regulamentadora Nº 32. 2008. Disponível em:
http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080812BCB2790012BD509161913AB/guia_tecnico_cs3.pdf
- DA LUZ, Protásio L. **As Novas Faces da Medicina** . Editora Manole, 2014.
- IDIOMA. **Medicina**. Grupo A, 2011. 9788580550566. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Tais Zack, Usuário Externo**, em 21/10/2024, às 16:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 31/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7149895** e o código CRC **4638D48D**.